



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - DEF
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – CAMPUS I**

ALANDECKSON VALDERLANO DA FONSÊCA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO I PARA A FORMAÇÃO
PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**CAMPINA GRANDE
2019**

ALANDECKSON VALDERLANO DA FONSÊCA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO I PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

**CAMPINA GRANDE
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586i Silva, Alandeckson Valderlano da Fonseca.
A importância do Estágio I para a formação profissional [manuscrito] : um relato de experiência / Alandeckson Valderlano da Fonseca Silva. - 2019.
27 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2019.
"Orientação : Prof. Dr. Josealdo Lopes Dias, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS."
1. Educação Física. 2. Formação profissional. 3. Estágio supervisionado. I. Título
21. ed. CDD 613.7

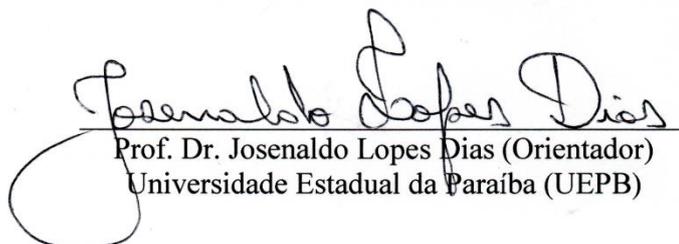
ALANDECKSON VALDERLANO DA FONSÊCA SILVA

**A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO I PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

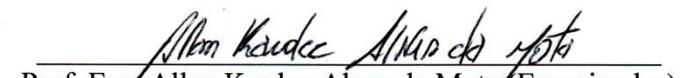
Trabalho apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Aprovada em: 10/12/19.

BANCA EXAMINADORA:


Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Adjailson Fernandes Coutinho (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Esp. Allan Kardec Alves da Mota (Examinador)
Secretaria de Educação do Estado do RN (SEEC – RN)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a **Deus**, por me iluminar e me dar forças para concluir essa etapa tão importante em minha vida. Não foi fácil, mas valeu a pena. “Porque Dele e por Ele, e para Ele, são todas as coisas; glória, pois, a Ele eternamente. Amém” (Romanos 11:36).

Agradeço aos meus pais, **José Valderêdo da Silva** e **Maria Regina da Fonsêca Silva**, por todo o apoio necessário para concretizar meus objetivos, por me darem discernimento desde pequeno, por repassarem seus valores e nunca desistirem de mim. Agradeço de coração, serei eternamente grato por todo suporte, investimento e confiança depositado em mim.

Aos meus irmãos, **Eduardo, Júnior, Jeysianne**, por sempre estarem ao meu lado. Em especial a minha irmã e futura dentista **Jeysa**, que foi uma das pessoas que mais acreditou em mim, sempre me incentivando e estendendo a mão no que precisasse.

Aos meus tios, **José Messias e Silvinha**, que foram de suma importância no começo da minha caminhada no curso, onde me acolheram de braços abertos em sua residência e nunca me deixaram faltar nada. Gratidão eterna a vocês. A todos da minha família que sempre estiveram ao meu lado, vocês fazem parte disso.

Aos meus amigos e colegas de profissão, **Leandro Ursulino, José Augusto e Márcio Kleyson**, por todo conhecimento compartilhado, por todo o incentivo e apoio de sempre.

Aos meus amigos de curso da eterna turma 2015.2 por me aturarem durante essa jornada acadêmica, em especial a **Samuel, Diego, Arley e Adjanil**, os quais sempre pude contar e se tornaram grandes amigos que a Educação Física me deu.

Aos meus amigos da eterna turma “Terceirão”, a quem tenho um amor imenso e estão comigo desde o começo. Muito obrigado pela amizade de vocês, são mais que especiais.

A meu professor e orientador **Dr. Josenaldo Lopes Dias**, a quem serei eternamente grato por ter aceito me orientar e ter estendido a mão no momento em que mais precisei durante o curso. Muito obrigado por todo o suporte e paciência. Como também aos demais professores que realmente se dedicaram a nossa turma, repassando o verdadeiro conhecimento.

Por fim, agradeço a minha amada companheira e futura profissional de Educação Física **Sammyli Kissy Eleutério Brito**, que foi peça fundamental nessa reta final de curso. Talvez se não fosse por ela eu teria desistido. Muito obrigado meu amor, por toda paciência e dedicação que tivestes comigo. Por sempre acreditar em mim e sempre me ajudar quando mais precisei. Sempre estive ao meu lado, nos melhores e nos piores momentos, sempre me incentivando e me fazendo acreditar que no final tudo daria certo. Gratidão eterna. Te amo!

Segue o líder!

“Agora estamos em outro patamar!”
Bruno Henrique, 2019.

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO I PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Alandekson Valderlano da Fonsêca¹

RESUMO

O presente trabalho trata de um relato de experiência, proporcionado pelo Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, através do componente curricular Estágio Supervisionado I, do curso de Licenciatura em Educação Física. O estágio foi realizado na Escola Maria Cândida de Oliveira, rua Dr. Antônio Bezerra Camboim, S/Nº – Santo Antônio – Campina Grande, estado da Paraíba, no período compreendido entre fevereiro a maio de 2018, acontecendo nas segundas-feiras e quartas-feiras, e eram ministradas para as turmas do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental. O mesmo relata a importância da vivência do estágio para a graduação, como todos os caminhos percorridos para a análise, escolha e realização das atividades propostas aos alunos da escola na qual o estágio foi aplicado. O documento aponta que a abordagem escolhida para a aplicação do planejamento de ensino foi baseada na abordagem Crítico-Superadora, a fim de trazer um apanhado histórico geral aos alunos e transmitir os conhecimentos adquiridos através das práticas corporais, por sua vez baseadas na cultura corporal do movimento. O relato o desenvolvimento de atividades nas aulas de Educação Física, com a utilização das unidades temáticas previstas na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), de jogos e brincadeiras e de esportes (Atletismo e Voleibol). O planejamento das aulas foi feito através de uma fundamentação teórica e análises bibliográficas referentes aos temas abordados, dando assim uma fundamentação científica no processo ensino-aprendizagem levando o verdadeiro valor da formação para os educandos. Desta forma, mostramos que a prática assume um papel, não só de complemento de ensino, mas como ferramenta contribuidora da aprendizagem e que se deve possuir embasamento teórico daquilo que se for praticado.

Palavras-chave: Educação Física; formação profissional; estágio supervisionado.

¹ Aluno de Graduação em Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I. / E-mail: alandekson@hotmail.com

THE IMPORTANCE OF INTERNSHIP I FOR PROFESSIONAL TRAINING: AN EXPERIENCE REPORT

SILVA, Alandekson Valderlano da Fonsêca¹

ABSTRACT

This paper deals with an experience report, provided by the Department of Physical Education of Paraíba State University, through the Supervised Internship I curricular component of the Physical Education Degree course. The internship took place at Maria Cândida de Oliveira School, Dr. Antônio Bezerra Camboim Street, S / N ° - Santo Antônio - Campina Grande, Paraíba State, from February to May 2018, taking place on Mondays and Wednesdays, and were taught to the 1st to 5th grade classes. It has the objective of reporting the importance of the internship experience for the undergraduate, as all the paths taken for the analysis, choices and accomplishments of the activities proposed to the students of the school in which the internship was applied. The document points out, that the approach chosen for the application of teaching planning was based on the Critical-Overcoming approach, in order to bring a general background to the students and transmit knowledge acquired through body movement practices, in turn based on the body movement culture of the student. It portrays the development and reason of activities in Physical Education classes, using the thematic units foreseen in the Common National Curricular Base, in portuguese, Base Nacional Curricular Comum, (BNCC), games, plays and sports (Athletics and Volleyball). The planning of the classes was made through a theoretical foundation and bibliographical analysis referring to the topics covered, thus giving a scientific foundation in the teaching-learning process, giving a true value of education to the students. Thus, we show that the practice assumes a role in the society, not only of complement of teaching, but as a contributing tool of the learning stuffs and that it must have theoretical base of what is practiced.

Keywords: Physical Education; professional qualification; supervised internship.

¹ Undergraduate Student in Physical Education at Paraíba State University - Campus I. / E-mail: alandekson@hotmail.com

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 Estudo histórico-legal do estágio supervisionado.....	9
2.2 Importância do estágio supervisionado para o curso de licenciatura em educação física.....	10
2.3 O planejamento das aulas e sua aplicabilidade durante o estágio.....	10
2.4 A abordagem crítico-superadora no planejamento das aulas.....	11
2.5 Práticas corporais nas aulas de educação física para crianças	13
2.6 Unidades temáticas abordadas durante o primeiro estágio supervisionado.....	14
3. METODOLOGIA	16
4. RELATO DE EXPERIÊNCIA	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	23
APÊNDICES	26

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho foi realizado um relato de experiência, juntamente com uma revisão bibliográfica, demonstrando a importância do estágio supervisionado I para a formação do profissional de Licenciatura em Educação Física e as experiências vividas que são de suma importância no processo de aprendizagem, onde influenciarão na atuação do graduando quando estiver agindo no seu campo de trabalho, citando todo o caminho percorrido durante o período em que esteve incluso na disciplina do Estágio I, no ano de 2018.

O estágio foi realizado na Escola Maria Cândida de Oliveira, rua Dr. Antônio Bezerra Camboim, S/Nº – Santo Antônio – Campina Grande, estado da Paraíba, no período compreendido entre fevereiro a maio. As aulas eram ministradas para as turmas do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental e aconteciam nas segundas-feiras (9h às 11h) e quartas-feiras (7h às 11h). O espaço apresentava uma boa estrutura física, quadra e espaço de areia, havendo recursos de materiais para serem utilizados. O professor do primeiro estágio da turma de Licenciatura em Educação Física que encontrava integrado, dividiu-a em grupos no qual realizei as atividades junto a outros discentes, tais eram Albert Lucas Olinto Tertuliano, Felipe Antônio Agripino Gouveia, Heryca Karolliny Santos de Oliveira, José Fernandes da Cruz Neto, Luís Carlos Farias e Samuel Vinícius da Silva.

É através do estágio que o acadêmico inicia a vivenciar e ter a certeza de ser ou não um futuro profissional docente, podendo reunir toda a teoria e ensinamentos adquiridos em sala de aula e realizar na prática dentro do estágio.

Segundo a Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional 9394/96, é exigido a todo aluno de graduação a integralização da carga horária total de estágio previsto no curso, de acordo com o seu regulamento, constando como atividades pré-profissionais e sendo realizadas em situações reais.

De acordo com Muafani (2011), o estágio supervisionado está baseado em um treinamento que permite aos estudantes experienciarem o que foi aprendido durante a graduação. Diante disso, o Estágio Supervisionado é visto como a união entre o conhecimento formado durante a vida acadêmica e a experiência real, que os alunos irão ter em sala de aula quando forem profissionais da educação (FILHO, 2010).

Portanto, foram organizadas e estabelecidas maneiras de absorver todos os benefícios de aprendizagem prática que o estágio poderia proporcionar e fazer com que os ensinamentos vistos em sala de aula durante os períodos anteriores fossem proveitosos para as elaborações dos planos de aula.

O planejamento foi desenvolvido através da abordagem Crítico-Superadora, pois permite aos alunos a assimilação da sua cultura corporal, por meio da história dos temas propostos, promovendo a contextualização e visão crítica da realidade. Conforme Soares, C. L., et al. (1992) a abordagem pode ser entendida como uma reflexão pedagógica desempenhando um papel político-pedagógico, encaminhando formas de intervenção e possibilitando reflexões sobre a realidade.

Os temas das aulas foram voltados ao estabelecimento de propostas para o ensino de práticas corporais, em conjunto com os demais conteúdos ministrados de jogos, brincadeiras e esportes como maneiras estratégicas de tematização, respeitando contextos específicos individuais dos alunos e das suas faixas etárias. Como afirmavam Silva, D.D., Santos B., Ramos, A.Q.D. (2017), pode-se explorar o senso criativo do aluno fazendo com que o próprio crie uma autonomia, pois a aprendizagem exige tempo e os mesmos possuem outros interesses de movimentos dentro das suas características.

Diante do exposto, o objetivo das aulas de todo o estágio foi voltado ao que é abordado na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), do Ministério da Educação e aproximado ao máximo conforme o recomendado, nas propostas de ensino-aprendizagem, buscando o desenvolvimento motor, cultural dinâmico, diversificado e singular. Abrangeu duas unidades das seis (6) práticas corporais tematizadas, de jogos e brincadeiras e de esportes, oferecendo possibilidades de enriquecimento cultural, corporal e social das crianças.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Estudo histórico-legal do estágio supervisionado

Com o decorrer do tempo a visão do estágio sofreu mudanças significativas, pois passou de uma simples atividade de monitoramento prático por um mestre na Idade Média, para um exercício curricular prático dos cursos oferecidos pelas instituições educacionais (COLOMBO; BALLÃO, 2014).

Segundo Souza (2012), o estágio tem a finalidade de proporcionar ao discente, vivenciar a prática das questões teóricas obtidas em sala de aula, respeitando todos os critérios da linha de formação do estagiário. Objetiva também a integração e desenvolvimento do aluno como cidadão e no trabalho.

O estágio é, segundo art. 1º da lei 11.788, de 25 de setembro de 2008:

Ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008).

Diante disso, o estágio supervisionado constitui uma etapa indispensável e obrigatória, além de uma oportunidade para o aluno e futuro profissional, por sua prática tomar forma como um ponto fundamental pela possibilidade de observação, reflexão e resolução de situações entrelaçados com a realidade educacional em quaisquer níveis de ensino.

Com isso, partindo para a legislação vigente do estágio supervisionado na formação de professores em Educação Física, as Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pela Resolução do Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno (CNE/CP) nº 02/2015, impõem cargas horárias e prazos definidos na realização e organização do mesmo. Em resumo, define a carga horária em 400h de estágio como componente curricular, divididos ao longo do processo formativo, na área de atuação de Educação Básica (BRASIL, 2015).

O saber e o fazer se complementam, adquiridos durante o trajeto acadêmico, determinando arranjos, ajustes e revisões na elaboração teórico-intelectual do discente, onde são apresentados e previstos por lei. Trata-se de um complemento educativo de reforço entre a teoria e a prática.

Segundo o Projeto Pedagógico de Curso de Educação Física em Licenciatura da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), é garantido ao discente:

400 horas de prática como componente curricular distribuídas ao longo do processo formativo dos alunos, além de 420 horas dedicadas ao estágio supervisionado nos diferentes níveis de ensino, modalidades de educação básica e espaços profissionais do contexto escolar, procuramos dar ênfase à formação da identidade docente do aluno desde sua entrada no curso (UEPB, 2016).

2.2 Importância do estágio supervisionado para o curso de licenciatura em educação física

Segundo Martiny e Silva (2011), os estágios têm como principal objetivo pôr os futuros professores em ocasiões concretas de ensino-aprendizagem. Isto faz com que inspirem e criem diversas possibilidades dos alunos vivenciem e reflitam sobre o saber e o fazer pedagógico dentro do ambiente escolar. A reflexão sobre as situações-problema encontradas, proporciona aos posteriores docentes configurações e contextualizações no seu campo de formação-intervenção. São nessas situações que utilizam os saberes adquiridos da formação teórica com a realidade prática. Acrescentam também que “é neste ambiente que eles acabam por identificar, mobilizar e/ou adquirir um conjunto de competências, habilidades e conhecimentos que se tornam necessários à sua prática educativa” (MARTINY; SILVA, 2011).

O momento do estágio supervisionado para Benites et. al (2012), “é um período dinâmico no qual compreende os esforços da universidade e da escola, prevendo acordos, acompanhamentos, discussões sobre as situações de ensino e orientações sobre a tarefa de aprender a ensinar”, tornando nos cursos de formação de professores, um recurso forte e exigindo complexibilidade. Como também “recaem expectativas sobre as possibilidades de atuação do estagiário enquanto alguém que virá a se tornar um professor, mas que necessita de experiências pedagógicas” (BENITES et al.,2012).

2.3 O planejamento das aulas e sua aplicabilidade durante o estágio

A função de planejar não é uma tarefa fácil, mas é de extrema importância, pois é a partir dela que traçamos os objetivos e os modos que se devem alcançar o aprendizado, trazendo mudanças significativas no dia a dia dos alunos nos quais irão ser submetidos às atividades. Conceição et al. (2019) afirmam que o “planejamento é de extrema importância,

tendo como objetivo a transformação da realidade existente, desde que na sua elaboração relacionem os conteúdos com a realidade educacional”.

Partindo dessa necessidade de organização de etapas e procedimentos a serem seguidos, o alunos matriculados na graduação de Licenciatura em Educação Física, na disciplina de Estágio I e submetidos a prática de ensino, receberam a função de planejar aulas, adotando uma abordagem de ensino dentro da educação adequada, pois era a partir do planejamento que surgiria “uma construção orientadora da ação docente, organiza e dá direção a prática coerente com os objetivos a que se propõe”(BOSSLE, 2002).

Bossle (2002), “também identifica como processo de realização do planejamento uma postura crítica e participativa do grupo, de competência e engajamento” de todos os docentes envolvidos no processo de ensino, garantindo não só uma melhoria da qualidade das aulas, mas como um norteador do que deve ser feito a fim de reduzir significativamente a possibilidade de erros ou a realização de tarefas sem finalidade, afirmado na p.36:

[...] o planejamento de ensino o professor de educação física tem no seu curso de graduação, enquanto ainda estudante, seja nas disciplinas de metodologia do ensino da educação física, seja na didática da educação física, com suas orientações referidas à uma teoria didática específica à prática pedagógica da área. Ao passo que ao longo, ou pelo menos no final do curso de graduação, terá que organizar suas aulas nas disciplinas de prática de ensino, podendo se defrontar com dificuldades comuns às aulas improvisadas, o que certamente, não é uma experiência positiva (BOSSLED, 2002 p.36).

Isto posto, se torna ciente e clara a importância e necessidade de planejamentos didáticos para a realização das aulas do estágio, onde foram aplicados e seguidos à risca.

2.4 A abordagem crítico-superadora no planejamento das aulas

Ao decorrer do tempo, vários autores ao pesquisar o campo da Educação Física Escolar e buscar ações pedagógicas de ensino, mencionam diversas abordagens ou tendências pedagógicas, entre elas a abordagem Crítico-Superadora “apresentada como referencial teórico a Sociologia, tomando por base o materialismo histórico-dialético de Karl Marx” (LEITE. 2014).

Ensinar a disciplina de Educação Física escolar na perspectiva da abordagem crítico-superadora faz com que seja necessário exceder as dimensões técnicas e recreativas, tradicionalmente enraizadas nas aulas, e “contemplar também as dimensões conceitual, histórica, filosófica, política, social para que os estudantes se apropriem dessas manifestações

enquanto produções humanas constituídas historicamente” (CAUPER; DA SILVA; OLANDA, 2017).

No método pedagógico histórico crítico proposto por Saviani (2012), citado por Cauper, da Silva e Olanda (2017), estabelece cinco etapas do processo de conhecimento: a prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final. Logo, professores e estudantes partem da sua realidade singular, contendo seus próprios costumes, crenças, experiências, passando pelo momento em que são postas em questão situações inerentes ao conteúdo e através da instrumentalização e do trabalho educativo, onde se apropria do conhecimento transmitido pelo educador e em seguida “o aluno demonstra que realmente aprendeu, manifestando mudanças em seu comportamento em relação ao conteúdo”(Silva, 2015).

Referindo-se a abordagem crítico-superadora, apresentado por Silva (2018 p.29):

[...] as aulas de Educação Física na escola têm como tarefa primordial o ensino sistematizado das atividades da cultura corporal - estas darão origem aos conteúdos das aulas, com a finalidade de apropriação deste conhecimento em suas múltiplas dimensões pelos alunos. Nessa perspectiva, a Educação Física não tem como principal finalidade servir de meios para o desenvolvimento de outras áreas do conhecimento específico: ela possui um conteúdo específico que precisa ser ensinado nas escolas – a cultura corporal (SILVA, 2018 p.29).

Em vista disso, temos que a abordagem crítico-superadora na Educação Física, é teoria que busca o movimento como objetivo do processo histórico. “Tendo como categoria central a práxis, ou seja, um conceito sintético que articula a teoria e a prática, ou seja, uma prática fundamentada teoricamente” (NETO; FURTADO; FRANÇA, 2018).

Porém, Daólio (2007), citado por Alves et al. (2011) p.86, ressalta que a análise sobre a cultura ou linguagem corporal precisa contemplar as representações que o homem formou com o passar dos anos e que são exteriorizadas por meio da expressão corporal.

A expressão corporal é tomada como linguagem, conhecimento universal, um patrimônio cultural humano que deve ser transmitido aos alunos e por eles assimilado a fim de que possam compreender a realidade dentro de uma visão de totalidade, como algo dinâmico e carente de transformações (DAOLIO, 2007, p. 29).

Por conseguinte, os conteúdos das aulas de Educação física como a linguagem corporal sendo o quesito predominante, os alunos devem exprimir a realidade concreta do mundo, criticando, compreendendo e podendo ter a oportunidade de um entendimento que deve superar o senso comum mediado através do professor.

2.5 Práticas corporais nas aulas de educação física para crianças

Freitas, Brasil e Silva (2006), falam da junção entre educação física e saúde coletiva que complementa a construção de preceitos e para a assimilação da saúde, das práticas corporais e da interação do ser humano com a natureza. Como apresentou Betti e Zuliani (2002 p.75) “é tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível.”

As práticas corporais estão presentes nas aulas de Educação Física escolar, podendo ser entendidas como as formas de expressões do sujeito através do movimento, oportunizando a manifestação do comportamento e interação com o espaço e a sociedade na qual está inserido, como mostrado no documento Base Nacional Curricular Comum (BNCC), formulada pelo Ministério da Educação do Brasil:

A Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história (BRASIL,2010 p.213).

O documento normatiza o conjunto orgânico e progressivo do processo de aprendizagem de todos os alunos matriculados em instituições de ensino públicos ou privados, que deve ser desenvolvido ao longo das etapas percorridas na educação básica, garantindo possibilidades de enriquecimento de experiências e o acesso ao vasto universo cultural. Como também impõe que é na Educação Física que o aluno abordará as práticas corporais “como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório” (BRASIL, 2010 p.213).

Utilizando o foco principal os “sujeitos”, suas ações e o contexto em que vivem, somos implicados a compreender a relação entre as práticas corporais com construção cultural e fazer com que os mesmos tenham acesso a conhecimentos que não obteriam de outra forma. Através das práticas corporais permitimos a aquisição de conhecimentos únicos e insubstituíveis na vida das crianças inseridas no ambiente escolar, e para que estas sejam efetivas, como citado na BNCC - Base Nacional Curricular Comum (2010 p.214), “é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento”, sendo também apresentados como textos culturais suscetíveis a leituras, interpretações e produções.

Cada prática corporal contida na BNCC, compõe uma das seis unidades que são trabalhadas ao longo do Ensino Fundamental, tratando-se como possíveis manifestações culturais tematizadas na Educação Física. As unidades temáticas trabalhadas no estágio foram as de jogos e brincadeiras, e de esportes, onde ambas dispõem e requisitam a imaginação, habilidades e capacidades físicas e psicológicas dos alunos.

2.6 Unidades temáticas abordadas durante o primeiro estágio supervisionado

Para a BNCC (2010), os alunos matriculados nos anos iniciais do Ensino Fundamental, possuem características individuais e experiências singulares, fazendo com que seja necessário o reconhecimento de infâncias plural e a singularidade do processo de ensino-aprendizagem. Não deixando de lado a continuidade da aplicação do brincar, desenvolvido desde a Educação Infantil, por reconhecer que a criança necessita do aprendizado lúdico e prazeroso de acordo com a fase em que se encontra, proporcionando a compreensão do mundo em diversas esferas da vida social.

Ressalta-se que não há hierarquia necessária para o ensinamento das dimensões e práticas corporais, mas estas foram escolhidas, visto que havia necessidade de uma análise, abordando um grau de complexidade no desenvolvimento do trabalho didático.

Para Antunes (2006), o desenvolvimento do cidadão adulto dar-se através da infância, onde irá adquirir costumes e valores, na interação do “eu” com o outro e com o ambiente em que está inserido. Na infância o seu processo maturidade física e psíquica ainda se encontra em construção, onde as ações e reações dos estímulos dados a eles que irão fazer com que este desenvolvimento ocorra.

Segundo Silva e Pines Junior (2017), é com a prática dos jogos e brincadeiras que as crianças irão ampliar o seu conhecimento sobre si e tudo que está a sua volta, desenvolvendo múltiplas linguagens e explorando objetos, iniciando e concretizando o processo de socialização. Acrescentando também que é por meio da brincadeira que a criança fortalece o seu conhecimento de mundo e imaginário, organizando ideias e explorando sua capacidade de criação.

Partindo da utilização do jogo como ferramenta auxiliar de ensino, de entretenimento e de promoção de saúde, são de grande importância para construção da consciência pessoal e coletiva dos alunos, pois trabalha a noção de regras, limites, tempo, espaço, coletividade, cooperação, e diversos outros fatores de construção do aprendizado e também da ludicidade,

assim sendo “o jogo[...] é entendido como meio para se aprender outra coisa” (BRASIL, 2010 p.214).

A segunda unidade das práticas corporais abordadas foi a de esportes, que por sua vez une as manifestações mais formais e derivadas. Os esportes são muito populares no cenário mundial atual e despertam o interesse das crianças e como toda prática, essa derivação permite a recriação e reformulação para melhor assimilação e aprendizado, permitindo que sejam aplicadas no ambiente escolar e ensinadas com didáticas e metodologias diversas. São “constituídos por modalidades esportivas - voleibol, futebol de salão, basquete, handebol, entre outros e, desde sua origem, têm sido praticados por crianças e adolescentes dos mais diferentes povos e nações” (SANTANA, 2001 apud MENDES; MATOS; PINHO, 2018 p. 3).

Vemos então que a formação integral dos alunos parte de estudos, normas e seguimentos estabelecidos pelas diretrizes de educação, que norteiam e possibilitam ao professor a garantia do exercício das atividades curriculares de ensino, dando inúmeras possibilidades que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem.

3. METODOLOGIA

Foram realizadas pesquisas bibliográficas e leituras no decorrer do processo de formação dos planejamentos das aulas, em busca de aprimoramento de conteúdos e atividades condizentes com o público, tanto com relação a faixa etária, quanto ao nível de conhecimento e de possibilidades e execução.

Avaliamos e refletimos sobre sua aplicação, tendo em vista que iríamos lidar com um número elevado de crianças e que cada uma possuía singularidades e características dentro do contexto que estavam inseridas, mas buscando também atividades com o foco no desenvolvimento de capacidades específicas e habilidades motoras do grupo de uma maneira generalizada.

Observou-se que estávamos em situações em que seria necessário metodologias que viriam a inovar o processo de ensino-aprendizagem daquelas crianças, que estavam adaptadas a aulas de Educação Física bem elaboradas e dentro do que deve ser abordado, pois o seu professor Jamenson Cavalcante de Holanda Albuquerque Filho vinha a anos trabalhando no desenvolvimento das crianças. Diante disso, nos sentimos desafiados a tomar ferramentas na elaboração e execução do planejamento, que fizessem com que as aulas fossem mais dinâmicas, lúdicas, divertidas e prazerosas.

O estágio foi realizado na Escola Maria Cândida de Oliveira, rua Dr. Antônio Bezerra Camboim, S/Nº – Nova Brasília – Campina Grande, PB, no período compreendido entre fevereiro a maio. As aulas aconteciam nas segundas (9h às 11h); quartas (7h às 11h), com as turmas do 1º ano ao 5º ano do Ensino Fundamental.

A abordagem de ensino escolhida e aplicada foi a Crítico-Superadora, na qual procuramos apresentar aos alunos a Educação física por meio das brincadeiras, jogos cooperativos, competitivos e esportes (Atletismo e Voleibol), realizando um apanhado histórico breve das atividades e dinâmicas que possibilitassem a aproximação e reconhecimento pessoal dos alunos.

Em relação as experiências relacionadas ao Estágio Supervisionado I, foram adotados como procedimentos metodológicos os estudos dirigidos com base em Soares, C. L., et al. (1992):

A escola, na perspectiva de uma pedagogia crítica superadora aqui defendida, deve fazer uma seleção dos conteúdos da Educação Física. Essa seleção e organização de conteúdo exige coerência com o objetivo de promover a leitura da realidade. Para que isso ocorra, devemos analisar a origem do conteúdo e conhecer o que determinou a necessidade de seu ensino.

Elaborávamos então, metodologias para que os alunos pudessem comparar suas realidades individuais com as atividades que eram realizadas durante as aulas. Após o término das práticas corporais planejadas e executadas, realizávamos discussões a fim de relatar erros e acertos dos discentes, para que houvesse a busca de correções apropriadas ou aprimoramento das habilidades.

4. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Inicialmente, o primeiro contato com a instituição se deu antes de começar a data prevista para o estágio, conhecendo antecipadamente o grupo docente que nela era composta, junto a recepção dos alunos, onde foi passado para eles todo o cronograma e uma breve explicação de qual seria o intuito do grupo ao está fazendo aquela intervenção.

Posteriormente ao contato inicial com as turmas, foi apresentado o espaço onde seria utilizado para a realização das aulas de Educação Física, sendo mostrada a quadra de futsal com os espaços livres ao redor desse ambiente. A quadra que seria utilizada estava apresentada em boas condições de uso, espaço, além de ser disponibilizados através da instituição diversos materiais que foram essenciais, sem delimitar de forma alguma o plano de ensino planejado pelo grupo.

As ações que na escola foram trabalhadas, essas foram possíveis através da diversidade e quantidade de materiais conservados que nela possuía, isso, devido ao empenho e a boa gestão realizada com professor efetivo Jamenson Cavalcante de Holanda Albuquerque tendo total impacto no desenvolvimento dos alunos.

Os alunos que participaram inicialmente apresentavam-se em uma faixa etária entre 6 a 10 anos de idade, os quais mostravam ter muito interesse por determinadas aulas que aliassem o movimento complexo, com um curto tempo de descanso entre uma atividade e outra. No decorrer dessas atividades, a maioria apresentava um vocabulário motor bem desenvolvido, facilitando assim, as várias abordagens que teve no decorrer do estágio e ainda, fazendo com que a complexidade das atividades fosse gradativa de acordo com cada aula, por apresentarem certa facilidade e destreza ao desenvolverem as mesmas.

Ainda assim, mesmo com uma grande aceitação dos alunos ao plano de ensino que foi montado, um pequeno índice de garotos apresentava resistência a alguns conteúdos que foram propostos, como foi o caso do voleibol e jogos cooperativos, o que despertou ao grupo elaborar atividades que mudassem um pouco os movimentos, mas que permanecesse com os mesmos fundamentos trabalhados em cada conteúdo.

Partindo da realidade, em que o plano não foi aceito por alguns e analisando o modo de se comportar acerca das atividades, foi percebido, que ainda permaneciam traços muito fortes nesses alunos de uma cultura separatista entre homens e mulheres, sendo reproduzido repetitivamente durante as atividades e em momentos irreverentes, como a volta a aula ou algo semelhante.

O plano de ensino foi direcionado à abordagem Crítico-Superadora aproximando os estagiários a uma melhor compreensão de como realizar na prática a aplicação das atividades específicas do curso de Licenciatura em Educação Física, tendo assim, a vivência dos conhecimentos que são propostos em sala de aula. A partir do Estágio Supervisionado, experimentar estes conhecimentos diretamente com os alunos, tendo assim, o estagiário, o papel de professor em processo de formação e que esta vivência é de grande relevância para sua atuação e de sua trajetória como um professor de Educação Física.

A abordagem Crítico-Superadora, sendo uma abordagem que traz elementos muito fortes das expressões corporais, com o intuito de permitir que os alunos assimilem de forma crítica a sua cultura corporal, através de resgates históricos sobre o tema proposto e propondo a contextualização, tendo uma visão crítica sobre a realidade. Trabalhando também, com vários aspectos da educação física, percorrendo sobre todos os elementos da Educação Física, como os esportes, os jogos e brincadeiras que estão intrinsecamente ligados a cultura de determinada cultura, a dança que é uma importante expressão corporal e cultural, as lutas, dentre outros aspectos que são importantes aos alunos.

Todos os membros do grupo do Estágio Supervisionado I estavam envolvidos no desenvolvimento e acompanhamento das atividades, com o intuito de observar e intervir, quando necessário, para o melhor aproveitamento das atividades propostas, objetivando sempre auxiliar os alunos. Deste modo, conseguindo obter os resultados esperados de acordo com cada proposta selecionada. A equipe atenta sempre aos possíveis riscos que os alunos podiam estar sujeitos e procurando minimizar estes.

A execução das aulas nem sempre foram exatamente como planejadas, devido alguns alunos que tiveram dificuldades para realizar, alguns pela falta de atenção, outros pela falta de entusiasmo. Mas no decorrer das aulas os professores foram de grande importância, pois buscaram melhorias no modo como aplicava as atividades para que os alunos se interessassem pelo aprendizado adquirido nas ‘brincadeiras’, como os temas aplicados nas aulas.

Também houve dificuldades como: alguns alunos não possuíam tênis ou roupa adequada para as aulas práticas, pois não tinham condições de adquirir, com isso a preocupação com a integridade física desses alunos era maior. Ao longo do estágio podemos constatar que houve grande avanço no entendimento do que é uma aula de educação física tanto para o aluno, como para o professor, que mesmo com suas dificuldades, a força de vontade e o trabalho tiveram maior importância na relação aluno e professor.

As ações propostas no Estágio Supervisionado I, foram avaliadas de acordo com a observação e as anotações dos membros da equipe, reunindo os pontos importantes das aulas

e os aspectos e particularidades dos alunos. Ao final das aulas, eram feitas as argumentações dos membros e, deste modo, uma revisão geral acerca do desempenho dos alunos com a atividade, os pontos fortes e fracos da atividade e o envolvimento da turma com a atividade, sempre mantendo um “feedback” da equipe ao final das atividades, promovendo um melhor aproveitamento nas seguintes aplicações.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é notória a importância do Primeiro Estágio Supervisionado para a formação docente dos alunos matriculados no curso de Licenciatura em Educação Física, incluindo o autor deste Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno Alandekson Valderlano da Fonsêca Silva, por proporcionar experiências únicas e permitir transferir o conteúdo teórico vistos em sala de aula, para a realidade concreta.

Evidencia-se também a relevância da participação dos demais integrantes do grupo de estágio para a construção de todos os processos para a realização dos mesmos. Assim como a finalização bem-sucedida, onde foram alcançados os objetivos propostos e enfrentadas as dificuldades encontradas no ambiente escolar.

Destacamos conjuntamente, a relevância do domínio de conteúdo trabalhados em sala de aula no decorrer da graduação e transmitidos através dos docentes da Instituição de Ensino, para o aprimoramento de conhecimentos e garantia de aplicação no espaço e duração de estágio, para melhoria da formação profissional. Além disso, todo o estudo foi realizado e fundamentado através de autores renomados, que garantiram conteúdos embasados que foram passados aos alunos com a finalidade de contribuir na sua formação global, permitindo a fundamentação do que foi realizado.

Observa-se o que foi supracitado em Mafuani (2010), citado por Bernardy e Paz (2012):

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2010 apud BERNARDY; PAZ, 2012).

Confirmando deste modo, que o estágio supervisionado vivenciado, foi de grande importância formativa e pessoal.

As experiências vivenciadas e os conhecimentos adquiridos permitidos através da prática do ensino, possibilitaram aos discentes (estagiários) memórias e saberes únicos incapazes de serem adquiridos somente com a teoria.

A realização de planejamento refinou ainda mais este processo, pelo fato da necessidade de busca e investigações de como seriam realizadas as aulas e procura por

métodos eficazes de ensinamentos. Mostrou-se então, aos alunos que a prática acompanha juntamente a teoria e que ambos compõem um método eficaz de ensino.

REFERÊNCIAS

ALVES, Marcelo Paraíso et al. **Linguagem Corporal e Ação Didático-Comunicativa: possibilidades de diálogo entre as Pedagogias Crítico-Superadora e Crítico-Emancipatória.** 2011. Direitos autorais 2018 Cadernos UniFOA.

BENITES, Larissa Cerignoni et al. **Qual o papel do professor-colaborador no contexto do estágio curricular supervisionado na educação física?** 2012. R. Bras. Ci. e Mov./ Brazilian Journal of Science and Movement.

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores.** 2012.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. **Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas.** 2002. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte.

BOSSLE, Fabiano. **Planejamento de ensino na educação física - Uma contribuição ao coletivo docente.** 2002. Movimento, vol. 8, núm. 1, enero-abril, 2002, pp. 31-39.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a Base.** Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. **Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.** Diário Oficial da União, Brasília, 15 de dezembro de 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11, de 7 de julho de 2010. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.** Diário Oficial da União, Brasília, 9 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 28.

BRASIL. DIÁRIO OFICIAL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.:** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº2, de 1º de julho de 2015: **Define as Diretrizes Curriculares para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada.** 2015.

SOARES, C. L., et al. **Metodologia do Ensino da Educação Física.** 12 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

COLOMBO, Irineu Mario; BALLÃO, Carmen Mazepa. **Histórico e aplicação da Legislação de estágio no Brasil.** 2014.

CONCEIÇÃO, Joecléa Silva et al. **A importância do planejamento no contexto escolar.** 2019.

DAOLIO, Jocimar. **Educação física e o conceito de cultura: polêmicas do nosso tempo.** 2018. Autores Associados, 2018.

FILHO, A. P. **O Estágio Supervisionado e sua importância na formação docente.** Revista P@rtes. 2010.

FREITAS, Fabiana Fernandes de; BRASIL, Fernanda Kandrát; SILVA, Cinthia Lopes da. **Práticas corporais e saúde: novos olhares.** 2006. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 27, n. 3, p. 169-183, maio 2006.

LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei N° 9394/96,** Transformação Didático - pedagógica do Esporte. Ijuí, R.S. Ed. UNIJUÍ, 1994.

LEITE, Francisco Edson Pereira. **A concepção Crítico-Superadora: Análise das características e o método de ensino da educação física.** 2014. FIEP BULLETIN - Volume 84- Special Edition - ARTICLE II - 2014.

MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário.** Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011.

MARTINY, Luis Eugênio; GOMES DA SILVA, Pierre Normando (Ed.). **“O que eu transformaria? Muita coisa!”: os saberes e os não saberes docentes presentes no estágio supervisionado em educação física.** 2011. Journal of Physical Education.

MENDES, Ricardo Rodrigues; BELTRÃO DE MATOS, José Arlen; DE PINHO, Amílcar Cardoso. **Propostas Metodológicas da Iniciação Esportiva Escolar. Pindorama,** [S.l.], p. 13, jan. 2018. ISSN 2179-2984.

PAES NETO, Gabriel Pereira; FURTADO, Renan Santos; FRANÇA, Ney Ferreira. **Esporte, cultura corporal e pedagogia histórico crítica.** 2018. Germinal: Marx. Educ. em Debate, Salvador - ISSN: 2175-5604.

SILVA, D. D. D., SANTOS, B. D., RAMOS, A. Q. D., & SCHMITZ FILHO, A. G. (2017). **Gincanas e a integralização de conteúdos esportivos no ambiente escolar.** In XII Congreso Argentino y VII Latinoamericano de Educación Física y Ciencias (Ensenada, 2017).

SILVA, Elizabete da. **Contribuições da abordagem crítico-superadora para a educação física na educação infantil.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia Licenciatura Plena) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2018.

SILVA, Leandro Pereira da. **Metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica: da prática social à prática social.** 2015. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 20 - N° 205 - Junio de 2015.

SILVA, Thiago Aquino da Costa e; PINES JUNIOR, Alipio Rodrigues. **Jogos e Brincadeiras: Ações lúdicas nas escolas, ruas, hotéis, festas, parques e em família.** 2017. Livro publicado pela Editora Vozes, versão Limitada.

SOARES, C.L. ; TAFFAREL, C.N.Z.; VAR JAL, E.; CASTELLANI FILHO, L. ; ESCOBAR, M.O.; BRACHT , V. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo, Cortez, 1992.

SOUZA, Thiago Magalhães de. **O contrato de Estágio conforme a lei 11.788/08**. 2012.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA. Núcleo Docente Estruturante. Paraíba. **Projeto pedagógico de curso educação física: Licenciatura**. 2016.

APÊNDICES

Figura 1



Fonte: Próprio autor, 2018.

Figura 2



Fonte: Próprio autor, 2018.

Figura 3

Fonte: Próprio autor, 2018.

Figura 4

Fonte: Próprio autor, 2018.

Figura 5

Fonte: Próprio autor, 2018.